

## DESIGUALDADE SOCIAL E SAÚDE URBANA: UMA ANÁLISE DA ARBORIZAÇÃO URBANA EM DISTINTOS TERRITÓRIOS EM BELÉM, PARÁ

Jorge Nassar Fleury (Jorge Nassar Fleury) (/proceedings/100058/authors/338548)<sup>1</sup> ; Ana Lucia Britto (Ana Lucia Britto) (/proceedings/100058/authors/338549)<sup>2</sup> ; Simone Cynamon Cohen (Simone Cynamon Cohen) (/proceedings/100058/authors/336198)<sup>3</sup>

2018/papers/desigualdade-social-e-saude-urbana--uma-analise-da-arborizacao-urbana-em-distintos-territorios-em-belem--para)

### Apresentação/Introdução

No Brasil, a arborização urbana ainda recebe atenção de forma muito discrepante nas diversas cidades. De acordo com Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Belém, no Pará, possui o menor índice de arborização urbana entre as capitais de estado no Brasil (22,4%), enquanto cidades como Rio de Janeiro e São Paulo possuem respectivamente 72,2% e 75,4%.

### Objetivos

O objetivo foi analisar planejamentos discrepantes de arborização urbana de uma cidade da Amazônia Brasileira (Belém-PA) e também mapear e quantificar a arborização em relação ao número de lotes e a realidade socioeconômica na cidade.

### Metodologia

Estudo descritivo, exploratório e com abordagem quali-quantitativa com base em dados originados a partir de imagens do satélite IKONOS ano 2006. Foram quantificadas rua a rua, o número de domicílios e de árvores por domicílio em dois bairros com realidades socioeconômicas e físicas discrepantes entre si da cidade de Belém.

A partir do número de árvores criou-se o índice de arborização, sinalizando a existência de arborização em frente a cada lote, através do cálculo do número de árvores dividido pelo número de lotes (residência). Foi gerado um valor percentual para este índice e as diferenças percentuais entre os bairros avaliados pelo teste qui-quadrado (significância=5%).

### Resultados

Comparou-se o bairro de Nazaré (central, com alto poder aquisitivo e com inexistência de favelas) com o bairro do Guamá (um dos de menor renda média e mais populosos da cidade, com percentual de favelas de 76% a 100%). No bairro de Nazaré, a proporção total de domicílios com arborização foi de 39,8%, muito abaixo da média das capitais brasileiras, e no bairro com menor poder aquisitivo, esse valor foi 5,3%. Do total de domicílios sem arborização, 78,2% encontram-se no bairro do Guamá. A diferença entre número de árvores por domicílios diferiu significativamente entre os bairros ( $p = 0,044$ ), ainda que a quantidade de lotes por bairro não tenha sido estatisticamente diferente ( $p=0,116$ ).

### Conclusões/Considerações

Os achados demonstram um cenário de desigualdades sociais e urbanísticas entre os bairros, onde características econômicas parecem determinar o grau de arborização das ruas. Isso vai de encontro com o planejamento urbano contemporâneo, que tem como um de seus pilares a justiça social, sobretudo se analisadas as condições à luz da saúde pública. É fundamental a reflexão sobre as influências socioambientais da arborização na saúde urbana.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> FAU / UFRJ ;

<sup>2</sup> PROURB / FAU / UFRJ ;

<sup>3</sup> ENSP/FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

**Como citar este trabalho?**